

ANOTICIA

Diretor: OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinaturas
p/ ano cr\$ 30,00
p/ 6 meses cr\$ 15,00

Recenseamento Nacional

A' semelhança do que foi feito em 1940, deverá realizar-se, em 1950, outro Recenseamento Geral do Brasil. Será, como o de dez anos atrás, um retrato de corpo inteiro, isto é, abrangerá a investigação censitária todos os aspectos da realidade brasileira, desde o balanço da população, com as discriminações cabíveis e necessárias, entre outras, de domicílio, idade, sexo, ocupação, grau de instrução e nacionalidade, ao levantamento das condições econômicas do país.

Como se vê, trata-se de uma operação gigantesca, interessando não apenas um Estado ou uma região, mas o Brasil inteiro, o dos grandes centros litorâneos e o das extensas áreas interiores, e interessando, igualmente, a cada brasileiro, a cada unidade humana, de per si considerada. Para levar a bom termo tão grandioso empreendimento, um metódico planejamento está sendo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, já hoje inteiramente aparelhado para arcar com as responsabilidades da grande realização.

Tudo quanto se faça nesse sentido, no entanto, terá eficiência condicionada à compreensão e boa vontade da população, porque a ela é que se pedem os informes de cuja apuração resultará o conjunto de dados identificadores da verdadeira situação do Brasil destes dias. Que essa apuração será fiel e exata, assegu-

ram-no, desde já, os trabalhos até aqui realizados pelo I. B. G. E., em seus diferentes campos de atuação. Mas, se os informes prestados nos questionários a serem preenchidos no dia apurado não traduzirem efetivamente a verdade, então o resultado das apurações não representará o quadro real da vida brasileira, mas uma deformação, um falseamento das realidades nacionais. Depende, portanto, do informante, e, no caso do Recenseamento Geral, de cada cidadão, a fidelidade do retrato de corpo inteiro que o I. B. G. E. vai tirar do Brasil, em 1950.

SENAC

Sabado, 22 do corrente, realizou-se nesta cidade a entrega festiva dos certificados aos alunos que concluíram o curso do SENAC, em 1949.

O dr. João Pacheco Chaves, diretor dessa organização, em S. Paulo, veio acompanhado de seus graduados auxiliares professor Mamante Torres, encarregado da Universidade do Ar; professores Roxo e Campelo, de Taubaté, e Angelo, de Pindamonhangaba.

Os nossos ilustres visitantes chegaram ao cair da tarde e foram recebidos na Prefeitura pelo sr. Prefeito e professores sr. Sebastião Bittencourt e srta. Maria Halpern, ambos do SENAC local.

Após ligeiro descanso, dirigiram-se à residência do prof. Sebastião Bittencourt, onde lhes foi servido opiparo jantar.

A's 20 horas, os lindos

salões do nosso Clube regorgitavam de diplomandos com suas madrinhas e padrinhos e de uma assistência seleta.

A convite do sr. Prefeito Municipal tomaram lugar junto a Mesa os nossos visitantes, os professores do Curso, Ovidio de Castro, diretor desta folha e tenente Ayres, do 5.º R. I. de Lorena. O sr. Prefeito ao declarar aberta a sessão, saudou os nossos visitantes, referiu-se ao dr. Brasílio Machado Netto, do Conselho dessa instituição, tecendo louvores à ação do dr. João Pacheco Chaves pelas diretrizes seguras e brilhantes que vem imprimindo ao SENAC.

A seguir procedeu-se à entrega dos certificados, ato expressivo e coroado de fartas palmas. Pronunciou o discurso em nome dos seus colegas, a senhorinha Maria Rosa.

Depois, levanta-se o dr. João Pacheco Chaves, paraninfo da turma. S. s. ótimo orador, expende conceitos oportunos, diz aos alunos que estudem cada vez mais esatida incisivamente o sr. Prefeito local e professores Sebastião Bittencourt e Maria Halpern.

Finalmente é concedida a palavra ao prof. Mamante, que num feliz improviso diz do seu entusiasmo pelas cousas da instrução, fala aos alunos com a vibração que lhe é peculiar e termina saudando o Prefeito, professor Agostinho Ramos.

A seguir, iniciaram-se as danças ao som do renomado Jazz do 5.º R. I.

A' meia noite, o dr. João Pacheco Chaves coroou a Rainha do SENAC, a graciosa senhorinha Dalva

Bittencourt, formando a seu lado, a princesa Maria Yeda Pinto Barbosa.

As danças se prolongaram madrugada a dentro, mas os nossos visitantes, quem sabe saudosos, embarcaram no 2.º noturno para São Paulo.

Notas & Fatos

Gotas Filológicas

Os ditongos ei, eu e oi devem ser acentuados sempre que tiverem o seu primeiro elemento tônico e aberto, seja qual for o número de sílabas da palavra em que figurem.

Exemplo: réis, papéis, céu, jóia.

Fizeram anos:

- a 26, d. Lucilia de Moura Santos, esposa do sr. Euclides Pereira dos Santos;

- a 27, o menino Edwar, filho de d. Maria C. Cavaca; d. Euridice Barreto Silva, esposa do sr. Pedro Monteiro da Silva; d. Lavinia F. Varela, esposa do sr. Dorico Varela;

- a 28, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Mario Reis Pinto;

- a 29 d. Maria Angelica dos Santos Capucho, esposa do sr. Clovis Capucho;

- a 30, o menino Maurício filho do sr. Othoniel C. Costa; o jovem Mario Rocha; d. Corina Leite Ferreira, nossa leitora residente em Cruzeiro.

Festa de aniversário

O sr. Laudelino Lucas e d. Maria da Gloria Silveira Lucas convidaram-nos para assistirmos em Taubaté, à missa de 1.º aniversário da morte de seu pranteado filho o jovem Lamir Silveira Lucas, falecido inoportunamente no Rio de Janeiro o ano passado.

A Galinha Fez Parar o Trem

O rápido Paris-Rendaya sofreu um incidente pouco banal: foi paralisado por uma galinha. O trem acabava de transpor a estação de Fature, na Gironda, quando o maquinista sentiu a sua máquina parar sem que intervesse de qualquer maneira. Só depois percebeu que a parada havia sido provocada por uma galinha que, apanhada pela locomotiva, em grande velocidade, se prendeu exatamente sobre a alavanca de segurança dos freios, que ficou assim bloqueada.

Anunciem em Cachoeira Paulista

pelos SERVIÇOS DE ALTO FALANTES «O Guarany». Um dos mais possantes do Vale do Paraíba. Serviço completo de divulgação comercial e pequenos anúncios. Informações e preços

Percival Pereira da Silva

As cerâmicas

O presidente da República assinou decreto incluído a indústria de cerâmica em geral entre as atividades em que é permitido o trabalho aos domingos e feriados.

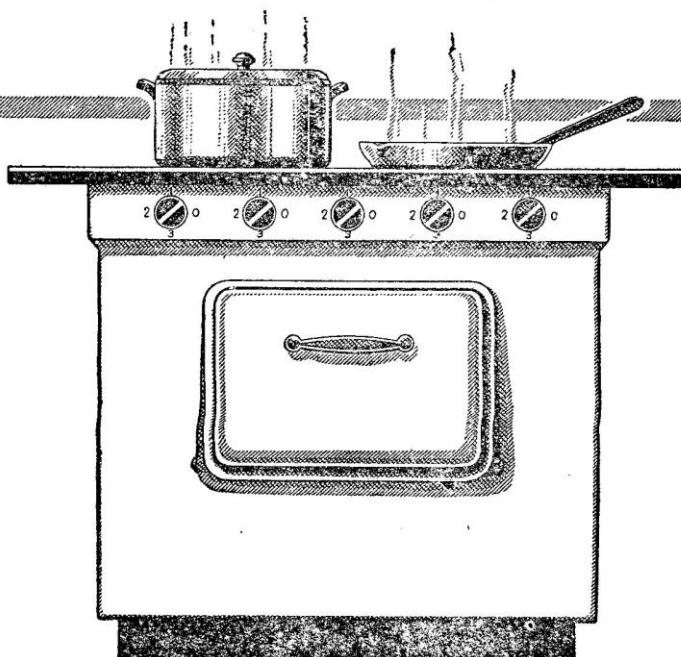
Malherbe e as mulheres

Era um incorrigível galanteador o grande poeta francês Malherbe. E como lhe criticassem isso, declarou:

—Na Bíblia diz-se que Deus se arrependeu de haver criado o homem, mas nada afirma a respeito das mulheres.

SUA COZINHA NÃO PRECISA SER AQUECIDA

CONCENTRE TODO O CALOR DE SEU FOGÃO NO FUNDO DAS PANEIAS



Para que sua conta de eletricidade seja razoável e seus aparelhos durem mais, use:

1. Paneias de fundo bem plano.
2. Fogão com chapas de discos e chaves de diversos calores.
3. Forno bem isolado...

...e ainda o simples cuidado de reduzir o calor virando a chave logo que a panela comece a ferver.



NÃO DESPERDICE ELETRICIDADE

embora ela seja uma das utilidades mais baratas no Brasil.



VAKAM - Casa de Amigos

A todos quantos se interessam por esta velha e invicta Cachoeira

Ontem e Hoje

(Continuação)

Mas, continuemos.

Nessa época existia aqui (1887), uma empresa de navegação fluvial (França & Cia. o seu chefe, Luiz Felix França, muito nosso conhecido e que mais tarde foi Coletor Estadual), a vapor, que também dava bastante movimento ao lugar.

Dois vaporezinhos com força de 80 cavalos vapor rebocavam 4 ou 5 lanchas lotadas com 15.000 quilos de mercadorias, cada uma.

E lá ia esse comboio fluvial, rio acima, deixando parte da carga em Lorena, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Tremembé, Taubaté e Quiririm, porto terminal.

Se de Cachoeira a Quiririm essas lanchas (davam-lhes o nome de «chatas» devido ao fundo plano das mesmas) iam lotadas, superlotadas, regressavam com milhares de quilos de café destinado ao Rio de Janeiro. Aqui descarregado, era embarcado na estrada de ferro.

Os leitores ainda outra vez hão de interpelar: —Mas porque o transporte por via fluvial, se tinhamos a estrada de ferro?

Outra vez é fácil a resposta: —Em primeiro lugar, as tarifas da Estrada de Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro eram mais elevadas do que as da empresa fluvial; em segundo lugar, tornava-se mais moroso o transporte devido à baldeação da «bitolinha» para a «bitola-larga» e vice-versa.

As últimas viagens fluviais foram feitas com o transporte de milhares de canos pretos para o abastecimento d'água a Pindamonhangaba.

Lugar pequeno, como se vem dizendo, com poucas casas e poucas ruas, com duas escolas à margem esquerda e duas à margem direita, e uma particular chamada «do Chico Gusmão»; uma velha Cadeia de pau-a-pique, com grades de madeira nas janelas; (bons tempos, em que os presos não se lembravam de fugir e que tantas facilidades se lhes apresentavam), iluminação a querosene, acendendo-se ao escurecer e apagando-se às 9 horas (quando havia luz, não se acendia) entretanto o comércio sempre crescente não o deixava definhar, porque o município embora pequeno, era próspero e rico nas suas lavours. Tudo produzia e muito exportava.

Eis o que ficou para trás, até o ano de 1871. Daí para cá, a nossa terra, como uma criança que nasce e que aos 5 ou 10 meses começa a «engatinhar», aos 12 a andar os primeiros passos e aos 18 ou 20, a andar e a balbuciar algumas palavras. E a cidade foi crescendo.

Bem nutrido e alimentado esse pequenino ente atingiu a maioridade.

Cachoeira, pequenina outrora, com umas 200 casas, se tanto, hoje possui 2.000! Cachoeira com 4 escolas públicas ontem, hoje com dois grupos escolares; escolas rurais com uma matrícula que ultrapassa as 2.000 crianças.

Cachoeira pequenina outrora, hoje com uma Santa Casa digna do ser elogiada; com o Asilo N. S. de Fátima, Lactário e Jardim da Infância, tudo sob a administração de cinco Irmãs da Ordem de S. Vicente de Paulo; Asilo Antonio de Padua e Albergue Noturno, sob a direção de adeptos do Espiritismo; uma igreja

Evangelica com numerosos crentes. Cachoeira pequenina no passado, no presente com abastecimento de água, esgotos, mercado, ruas calçadas, Forum, Cadeia anexa, três jardins, cinema. Cachoeira pequenina, hoje com um suntuoso prédio do Clube Recreativo, onde se reúne a sociedade cachoeirense. A Igreja Matriz, templo sagrado onde os fiéis em união de preces e orações vão pedir a Deus pela alma dos entes que se foram e pelos que ainda vivem, é um templo digno de ser admirado. No cume de uma elevação geográfica, com a sua torre também magestosa subindo ao céu, a nossa Matriz domina a cidade, domina a Serra da Bocaina e Mantiqueira, abrange e domina o firmamento. Mas ainda não é tudo.

Temos à margem esquerda, a Capela do Senhor Bom Jesus, que mais parece uma igreja. Em estilo gótico, é digna de ser contemplada. Ainda como este templo temos a Capela da Vila Carmen, sob a invocação de N. S. da Boa Viagem.

(Continua na 4.ª pagina)

EDITAL DE PRAÇA

1.º Ofício—Cachoeira Paulista

O Doutor Antonio Marzagão Barbuti, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedidos nos autos de inventário dos bens com que faleceu Tiburtino Guedes de Castilho, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido pelo Representante da Fazenda do Estado e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos vinte dias do corrente mês e ano, autorizou a venda, em hasta pública, do imóvel abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao espólio do referido extinto Tiburtino Guedes de Castilho, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vizes fizer, no próximo dia quatro de Maio do corrente ano (4.5.1950), às treze (13) horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determina-

das por este Juízo, sito à Praça Santos Dumont.

Descrição e avaliação do imóvel que será levado à praça: Uma parte De Terras, sem benfeitorias, com a área de dois hectares e quarenta e dois ares, ou seja um alqueire mais ou menos, sito no município de Silveiras, desta Comarca, no Bairro de São Sebastião do Palmital, no lugar denominado «Fundão», terreno êsse de forma triangular, todo montanhoso, coberto de carascaise samambaia e que confina, em sua integridade, com Ermelinda Morcira da Silva, Pedro Guedes Bittencourt e herdeiros, de José Dias dos Reis, avaliação judicialmente à razão de quinhentos cruzeiros o hectare, ou seja pelo valor total de um mil duzentos e dez cruzeiros (Cr\$. . . 1.210,00). O imóvel em aprêço, consoante certidão fornecida pelo Sr. Oficial do Registro de Imóveis desta Comarca, se encontra transcrito sob o número dois mil cento e trinta e nove, às folhas trinta e duas, do livro 3-H, e sobre o mesmo, até a presente data, não peza nenhum ônus. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo no lugar do costume, e por cópia publicado pela imprensa, uma (1) vez no órgão oficial e trez (3) vezes em jornal local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos, de vinte (20) dias e a terceira no

Comunicação

Srul Fleisecher comunica, para os devidos fins, que perdeu o seu registro de estrangeiro, nascido na Rumania, casado, profissional tintureiro, residente em Cachoeira Paulista, à rua Dr. Bernardino de Campos n. 463.

dia da venda, ou se neste não for publicado jornal, no da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Cachoeira Paulista, aos vinte e dois de Março de mil novecentos e cinquenta (22.3.1950).

Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior, datilografei e subscrevi.

Antonio Marzagão Barbuti
Juiz de Direito

Candidatura

Arruda Viana

O «Diário de S. Paulo» de 16 do corrente, em sua secção politica publicou a seguinte nota: «Tivemos a oportunidade ha dias de noticiar que se o Senhor Novelli Junior viesse a assumir o governo, o sr. Arruda Vianna ficaria inelegivel, não podendo pleitear qualquer cargo eletivo, visto sua condição de cunhado do Vice Governador. Sa-bese agora que, em vista de tal fato não ter ocorrido dada a permanencia no governo do sr. Adhemar de Barros varios diretorios do P.S.D. vão lançar a candidatura do sr. Arruda Vianna a deputado estadual. Essa noticia é para nós motivo de satisfação, porquanto vai proporcionar a Cachoeira a oportunidade de ter um seu filho na defesa de seus interesses na Camara Estadual, no proximo periodo legislativo, pois, estamos, certos, que esse inteligente e operoso politico será facilmente deputado estadual.

Tabela do Ginecio Vaiparika

A apuração de votos para a Reunida do Ginecio teve o seguinte resultado:

Marialva Buono	755
Maria Lucia Gualiato	558
Zélia Lima	378
Clotilde dos Santos	153
Haydée Costa	136
Benedita Guedes	105
Norma Brandão	73
Ody Santos	72
Inayah Ferraz	57
Ilze Siqueira de Barros	42

A todos que se interessam
por esta velha e invicta
Cachoeira

Ontem e Hoje

(Conclusão da 3.ª pag.)

Falamos da elegante e magestosa ponte em cimento armado que liga as duas margens do Paraíba e deve ser o orgulho de todos nós.

Cachoeira de 1887, em 1950 tem a Vila Carmen que no seu seio abriga uma Cerâmica com a sua alta chaminé expelindo dia e noite a fumaça do carvão que coze o seu produto. Ainda Cachoeira de 1887, vai ter em breve uma nova Vila, próxima à Santa Casa, Vila que a sua principal avenida tem a extensão de 1.200 metros por 16 de largura, com 204 lotes de 12 por 30 metros.

Finalmente, Cachoeira de 1887, deve ter regular de possuir um Ginásio, onde 160 alunos estão recebendo de seus dignos mestres as luzes e os ensinamentos tão úteis e necessários.

Eis o panorama desta terra traçado pela simplicidade da palavra de um humilde rabiscador. Alguns ficaram com preguiça de lê-lo da primeira à última linha. Mas outros, com menos trabalho, poderão dispensar uns 15 ou 20 minutos. Mais tempo, muito mais tempo levou para escrever, o.

Jota Velho

Abril de 1950.

Recenseamento

Para a realização dos censos agrícola, comercial, industrial e demográfico foram distribuídos quatro milhões de boletins que irão parar às mãos dos recenseadores. Para execução do recenseamento o Estado foi dividido em 25 regiões.

Visitante

Esteve nesta cidade, a passeio em dia desta semana, o sr. Bento José Fernandes, nosso amigo residente em São Paulo.

Enlace matrimonial

Recebemos amável convite para assistirmos ao casamento da srta. Maria de Lourdes, filha do sr. José Benedito da Silva e d. Delfina Mamede da Silva, com o sr. Agostinho Leal, filho de d. Albina Ribeiro Leal. A cerimônia terá lugar dia 16 de Maio na Igreja de S. Sebastião. Agradecemos.

Bia do Livro Espírita

Revestiu-se de simpatia a comemoração do Dia do Livro Espírita levada a efeito domingo passado,

no Asilo Antonio de Paula, nesta cidade. Aquele local acorreram numerosas pessoas previamente avisadas por boletins. Aos presentes foram dados a assistir vários divertimentos instrutivos e uma distribuição de livros por método afetuoso e bastante inteligente.

Vende-se em Cachoeira Paulista o Bar do Club, Bar e Restaurante com bastante freguezia vende-se por motivo de mudança tratar com seu proprietário.

EDITAL DE PROCLAMAS

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 169, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil, Luiz Loures Campos, e dona Yvone Aparecida de Miranda, sendo, o pretendente, nascido em Mercês de Pomba, Estado de Minas Geraes aos 20 de Maio de 1919, ferroviário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Loures Campos, e de d. Emilia Maria Campos, e a pretendente, nascida em Lavras, Estado de Minas Geraes, aos 10 de Agosto de 1923, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Augusto de Miranda e de d. Sebastiana Inácia da Silva. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 26 de Abril de 1950.

O Oficial
Dilson Gomes Fontes

Departamento da Produção Animal AVISO

Faço saber aos interessados que o Diretor Geral do Departamento da Produção Animal, de acordo com o Art. 6º. do Código de Caça.

Resolve:

O período de permissão para a caça de animais silvestres, no território do Estado de São Paulo, fica assim estabelecido: a) —

Para caça de campo (Perdizes, codornas e aves do banhado): de 1.º de Maio a 31 de Julho b) Para caça de pio (Macucos,

jacus, jacotingas, jaós e inhambus: de 1.º de Julho a 30 de Setembro Não poderão ser capturados ou abatidos: Mamíferos: Antas, cervos, lobo (guará) para-canã, peixe-boi, preguiças e tamanduás.

Aves: Colheireiros, emas, flamengos, galos da serra, patos arminho, copororó-gis, pavões do mato e pombo-correio. A coruja branca, cu suindara, também conhecida por coruja de Igreja.

A prática de caça com gaiolas, só pode ser feita mediante uma licença especial que será pedida em requerimento dirigido ao Diretor Geral do Departamento, selado com Cr\$ 5,00 estaduais, Cr\$ 5,00 «Pro-fauna» e Cr\$ 1,00 educação e saúde.

Os infratores das instruções ficam sujeitos às penalidades estabelecidas no Código de Caça.

Da Inspeção da 7ª. Zona, em 25 de Abril de 1950.

Antonio B. Hummel
Fiscal da 7.ª Zona. Cruzeiro.

1.º de Maio

Foi em 1.º de maio de 1887 que, num dos maiores comícios realizados no mundo, os operários de Chicago, com comissões representativas de trabalhadores de todos os Estados da União Americana, entusiasmados pelos discursos dos líderes trabalhistas Parsons, Spres e Schwab, resolveram pleitear regalias, que pretendiam ser um direito da classe a qual pertenciam. Obtiveram do Governo a famosa «lei do trabalho», resumida nos seguintes itens:

1. oito horas de trabalho diário, nas segundas, terças, quartas, quintas e sextas; quatro horas aos sábados; descanso aos domingos;
2. assistência do patrão ao operário, no caso de desastre e doença;
3. pagamento semanal

dos salários;

4. proibição do trabalho aos menores de 16 anos;

5. abono de quinzena de salário ao trabalhador despedido;

6. direito de queixa dos trabalhadores contra arbitrariedades dos chefes de serviço;

7. organização das sociedades de classes.

Formidável foi a luta que se travou na Câmara dos representantes federais quando o deputado Jonas Henderson apresentou e defendeu a lei do trabalho.

«Senhores, — disse ele nessa memorável sessão dos deputados americanos — já se foi o tempo em que o trabalhador era uma simples máquina. O operário moderno, cônio das suas obrigações, está também inteirado dos seus direitos: e estes ele os requereu ao governo e ao governo cumpre a obrigação de concedê-los. Os homens do trabalho são as vigas mestras da Nação».

Caixa de Auxílios de Cachoeira

Esta sociedade avisa aos interessados, que a eleição de nova diretoria para dirigi-la será efetuada no dia 7 de Maio próximo, em sua sede à rua Silva Caldas n. 1.

Legionarias Espíritas

Deverá realizar-se no dia 2 de Maio próximo, terça-feira, às 8 horas da noite, uma reunião das Legionarias Espíritas, na sede da União, para a qual se pede o comparecimento de todas.

Missa de aniversário de falecimento

Ermelinda Moreira da Silva e família convidam aos seus amigos para assistirem à missa para a alma de seu chefe—Rozendo José da Silva—a realizar-se no dia 7 de Maio, na Igreja Matriz desta cidade, às 7 e meia hs. Ficam agradecidas por esse favor religioso.

A todos que se interessam
por esta velha e invicta
Cachoeira

Ontem e Hoje

(Conclusão da 3.ª pag.)

Falamos da elegante e magestosa ponte em cimento armado que liga as duas margens do Paraíba e deve ser o orgulho de todos nós.

Cachoeira de 1887, em 1950 tem a Vila Carmen que no seu seio ostenta uma Cerâmica com a sua alta chaminé expelindo dia e noite a fumaça do carvão que coze o seu produto. Ainda Cachoeira de 1887, vai ter em breve uma nova Vila, próxima à Santa Casa, Vila que a sua principal avenida tem a extensão de 1.200 metros por 16 de largura, com 204 lotes de 12 por 30 metros.

Finalmente, Cachoeira de 1887, deve ter regular de possuir um Ginásio, onde 160 alunos estão recebendo de seus dignos mestres as luzes e os ensinamentos tão úteis e necessários.

Eis o panorama desta terra traçado pela simplicidade da palavra de um humilde rabiscador. Alguns ficaram com preguiça de lê-lo da primeira à última linha. Mas outros, com menos trabalho, poderão dispensar uns 15 ou 20 minutos. Mais tempo, muito mais tempo levou para escrever, o.

Jota Velho

Abril de 1950.

Recenseamento

Para a realização dos censos agrícola, comercial, industrial e demográfico foram distribuídos quatro milhões de boletins que irão parar às mãos dos recenseadores. Para execução do recenseamento o Estado foi dividido em 25 regiões.

Visitante

Esteve nesta cidade, a passeio em dia desta semana, o sr. Bento José Fernandes, nosso amigo residente em São Paulo.

Enlace matrimonial

Recebemos amável convite para assistirmos ao casamento da srta. Maria de Lourdes, filha do sr. José Benedito da Silva e d. Delfina Mamede da Silva, com o sr. Agostinho Leal, filho de d. Albina Ribeiro Leal. A cerimônia terá lugar dia 16 de Maio na igreja de S. Sebastião. Agradecemos.

Dia do Livro Espírita

Revestiu-se de simpatia a comemoração do Dia do Livro Espírita levada a efeito domingo passado,

no Asilo Antonio de Paula, nesta cidade. Aquele local acorreram numerosas pessoas previamente avisadas por boletins. Aos presentes foram dados a assistir vários divertimentos instrutivos e uma distribuição de livros por método afetuoso e bastante inteligente.

Vende-se em Cachoeira Paulista o Bar do Club, Bar e Restaurante com bastante freguezia vendese por motivo de mudança tratar com seu proprietário.

EDITAL DE PROCLAMAS

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 169, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil, Luiz Loures Campos, e dona Yvone Aparecida de Miranda, sendo, o pretendente, nascido em Mercês de Pomba, Estado de Minas Geraes aos 20 de Maio de 1919, ferroviário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Loures Campos, e de d. Emilia Maria Campos, e a pretendente, nascida em Lavras, Estado de Minas Geraes, aos 10 de Agosto de 1923, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Augusto de Miranda e de d. Sebastiana Inácia da Silva. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 26 de Abril de 1950.

O Oficial
Dilson Gomes Fontes

Departamento da Produção Animal AVISO

Faço saber aos interessados que o Diretor Geral do Departamento da Produção Animal, de acordo com o Art. 6º. do Código de Caça.

Resolve:

O período de permissão para a caça de animais silvestres, no território do Estado de São Paulo, fica assim estabelecido: a) —

Para caça de campo (Perdizes, codornas e aves do banhado): de 1.º de Maio a 31 de Julho b) Para caça de pio (Macucos,

jacus, jacotingas, jaós e inhambus: de 1.º de Julho a 30 de Setembro Não poderão ser capturados ou abatidos: Mamíferos: Antas, cervos, lobo (guará) paracaná, peixe-boi, preguiças e tamanduás.

Aves: Colheireiros, emas, flamengos, galos da serra, patos arminho, copororó-gis, pavos do mato e pombo-correio. A coruja branca, cu suindara, também conhecida por coruja de Igreja.

A prática de caça com gaiolas, só pôde ser feita mediante uma licença especial que sera pedida em requerimento dirigido ao Diretor Geral do Departamento, selado com Cr\$ 5,00 estaduais, Cr\$ 5,00 «Pro-fauna» e Cr\$ 1,00 educação e saúde.

Os infratores das instruções ficam sujeitos às penalidades estabelecidas no Código de Caça.

Da Inspeção da 7ª. Zona, em 25 de Abril de 1950.

Antonio B. Hummel
Fiscal da 7.ª Zona. Cruzeiro.

1.º de Maio

Foi em 1.º de maio de 1887 que, num dos maiores comícios realizados no mundo, os operários de Chicago, com comissões representativas de trabalhadores de todos os Estados da União Americana, entusiasmados pelos discursos dos líderes trabalhistas Parsons, Spres e Schwab, resolveram pleitear regalias, que pretendiam ser um direito da classe a qual pertenciam.

Obtiveram do Governo a famosa «lei do trabalho», resumida nos seguintes itens:

1. oito horas de trabalho diário, nas segundas, terças, quartas, quintas e sextas; quatro horas aos sábados; descanso aos domingos;

2. assistência do patrão ao operário, no caso de desastre e doença;

3. pagamento semanal

dos salários;

4. proibição do trabalho aos menores de 16 anos;

5. abono de quinquena de salário ao trabalhador despedido;

6. direito de queixa dos trabalhadores contra arbitrariedades dos chefes de serviço;

7. organização das sociedades de classes.

Formidável foi a luta que se travou na Câmara dos representantes federais quando o deputado Jonas Henderson apresentou e defendeu a lei do trabalho.

«Senhores, — disse ele nessa memorável sessão dos deputados americanos — já se foi o tempo em que o trabalhador era uma simples máquina. O operário moderno, cônio das suas obrigações, está também inteirado dos seus direitos: e estes ele os requereu ao governo e ao governo cumpre a obrigação de concedê-los. Os homens do trabalho são as vigas mestras da Nação».

Caixa de Auxílios de Cachoeira

Esta sociedade avisa aos interessados, que a eleição de nova diretoria para dirigi-la será efetuada no dia 7 de Maio próximo, em sua sede á rua Silva Caldas n. 1.

Legionarias Espíritas

Deverá realizar-se no dia 2 de Maio próximo, terça-feira, ás 8 horas da noite, uma reunião das Legionarias Espíritas, na sede da União, para a qual se pede o comparecimento de todas.

Missas de aniversário de falecimento

Ermelinda Moreira da Silva e família convidam aos seus amigos para assistirem à missa para a alma de seu chefe—Rozendo José da Silva—a realizar-se no dia 7 de Maio, na Igreja Matriz desta cidade, ás 7 e meia hs. Ficam agradecidas por esse favor religioso.